

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 011/2013

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luis da Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: André Luis da Silva Seixas – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**; Adroaldo Venturini Barboza – **Associação de Moradores Jardim Ipiranga**; Fabrícia S. Demo – **Casa do Menino Jesus de Praga**; Carolina Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**; Joel Lovato – **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM**; Dalva Franco – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSPD**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Eliete Cristina Dornelles Barreira – **Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM**; Alcema Oliveira Moreira – **Associação das Creches Benéficas do Rio Grande do Sul – ACEBERGS**; Rosana Fernandes Nunes – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE**; Lea Boss Duarte e Mirian Raquel Buiz Mion Figueiró – **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS**; Marcos Jaboski – **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio**; Jorge Roberto do Santos e Wilmar – **Rede de Integração e Cidadania – RINACI**; e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Carlos Fernando Simões Filho e Fernanda Costa Pinto – **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL**; Otilia Maria Henz Abreu - **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Wilson Abascal Pastorini e Márcia Cristina Bernardes Silveira – **Secretaria Municipal dos Direitos Humanos – SMDH**; e Jossana Cecchi Bernardi – **Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC**. **DEMAIS PRESENTES**: Olavo Menezes e Fernanda - **Secretaria de Justiça e Direitos Humanos**; e Luiz Henrique – **Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA**. **PAUTA**: 1 – **Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata**; 2 – **Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento**; 3 – **Informes**. Após assinatura da lista de presenças o Sr. Presidente deu início aos trabalhos (*Quorum às 14h15min*). **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL**: Vamos iniciar, pessoal, para a gente ir antecipando, para não perdermos muito tempo, vamos fazer uma apresentação de cada um quem é, o que faz e qual entidade. Depois já iniciamos. Pode ser? (Apresentação da plenária). **OLAVO MENEZES – Secretaria de Justiça e Direitos Humanos**: Eu peço desculpas pela não presença da Secretária Maria Celeste, porque a ideia era que ela pudesse vir à reunião, mas ela teve que representar o Governo em Montenegro, saiu meio às pressas e eu vim representar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Para iniciar, quando marcamos a proposta lá enquanto CMDCA, eu enquanto CMDCA e o João enquanto Presidente do CMAS, fomos falar com a Secretária Celeste, sobre a questão do CASE POA III, que era um entendimento que é uma coisa que está represada desde 94, que não tem mais cabimento em Porto Alegre estar com esse tipo de enfrentamento, esse tipo de trincheira contra a política pública necessária. Nós marcamos de estarmos ajudando nessas reuniões a estar pontuando o porquê da necessidade de aumentar a estrutura,

48 por que é importante, o que vai ter de benefício para a comunidade. **FERNANDA -**
49 **Secretaria de Justiça e Direitos Humanos:** Uma das questões, ah, por que é lá? As
50 famílias são da região sul, já seria uma forma deles estarem mais perto das suas famílias.
51 Outra questão é que temos um prédio em fase de tombamento, que logo vamos ter que
52 desocupar ele e outras unidades vão ser construídas anteriormente em Porto Alegre e
53 esses jovens vão ser deslocados. Nós temos R\$ 6 milhões do Governo Federal, com
54 contrapartida de R\$ 5 milhões do Governo Estadual. Temos o projeto pronto, fizemos
55 uma licitação, deu problema, estamos adequando às questões do projeto, mas está tudo
56 praticamente pronto. É importante vocês conhecerem o projeto, porque é diferenciado,
57 ele atende todas as normas do SINASE, vai acomodar 60 adolescentes, não tem a ideia
58 de prisão e nem de cadeia, são casas, é tudo térreo. Tem uma inserção de atividades
59 com o espaço específico, até por tratar de uma zona que também é quase área rural,
60 também de ter uma área criada para horta. Então, tem escola, tem uma área verde, que é
61 uma área de mata nativa, que vai ser recuperada, quando iniciarmos a obra. Na frente
62 tem a instalação de duas quadras de esporte, que é para o uso da comunidade, uma
63 praça, que é uma área de estacionamento que pode ser aproveitada para eventos. Já
64 está recuada mais de 30 metros da avenida para não ficarem tão colados. Vai ter um
65 ginásio poliesportivo, a construção de um posto de saúde. A questão da Brigada Militar,
66 nas nossas unidades sempre tem na frente uma área, fora dos muros, para frente, uma
67 área de visita, para receber os visitantes, e uma área da Brigada que faça a segurança. É
68 até um ganho em relação à segurança da comunidade também. Seria interessante passar
69 ali para mostrar os prédios. Aqui é a área, tem essa parte de cima, que está sendo
70 trabalhada pela Secretaria da Habitação do Estado, para a realocação de uma área de
71 invasão que tem da comunidade, que já estava, ela vai ser realocada para dentro dessa
72 nossa área, para cima, respeitando as questões de afluentes e tudo. Nós já temos a DM,
73 que descreve onde podemos construir, que é exatamente naquela área ali, toda a parte.
74 Então, temos a escola, tem a parte de entrada, que é a administração, quando eles
75 chegam. Este aqui (slide), por exemplo, é o abrigo de visitas, é o que fica na frente.
76 Como as famílias vão visitar, geralmente são mães, elas aguardam ali o horário de
77 entrada, onde podem deixar os pertences. Aqui (slide) é o prédio da segurança, que
78 também fica na frente, com 71m². Este é o primeiro prédio que vocês vêem na
79 implantação, quando a gente entra, que é o prédio do serviço de saúde para os
80 adolescentes. Aqui (slide) é o prédio da escola, bem na ponta, mais ou menos onde fica
81 a parte de manutenção, os funcionários. A administração fica bem no meio. Por que a
82 parte de saúde está na frente? Porque quando eles chegam passam por um banho,
83 avaliação médica e tal, depois entram na casa. Só, então, que vem a parte dos
84 dormitórios, duas alas divididas em 15 e 15. Todos têm chuveiros, tem local com vaso
85 sanitário. Por que é em "l"? Porque fica mais fácil o controle. Na parte centralizada tem
86 uma parte de convívio, a parte de refeitório, também os monitores que ficam nas pontas
87 para poderem ter um melhor controle, para acompanhar. Também, com essa estrutura de
88 casa, eles podem circular, conforme vão progredindo vão circular. Vai ter a parte de
89 ginásio, também a área de convivência. Tem a fase inicial, intermediária e conclusiva,
90 que é quando os meninos entram na fase inicial, vão se acostumar com a as regras da
91 casa. É uma medida educativa. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
92 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A cada seis meses ele é
93 reavaliado. **FERNANDA - Secretaria de Justiça e Direitos Humanos:** Então, é
94 reavaliado, conforme a avaliação ele pode até sair. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE**
95 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre –**
96 **UAMPA:** São dois jovens por dormitório? **FERNANDA - Secretaria de Justiça e Direitos**

97 **Humanos:** Dois por dormitório. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES –**
98 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** E tem um tempo para eles
99 ficarem? **FERNANDA - Secretaria de Justiça e Direitos Humanos:** No máximo 03 anos.
100 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
101 **Presidente do CMDCA:** O juiz avalia de 06 em 06 meses. **FERNANDA - Secretaria de**
102 **Justiça e Direitos Humanos:** Durante esse período ele tem aula, tem atividades. Hoje
103 em dia tem artesanato, tem oficinas variadas. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
104 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós
105 ficamos de agendar com a Celeste a ida a uma ou duas unidades da FASE. Eu acho que
106 nós temos que visitar dois tipos de unidades diferentes. **FERNANDA - Secretaria de**
107 **Justiça e Direitos Humanos:** Mas é um padrão. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
108 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas
109 visitarmos outro padrão, porque era tudo junto, tudo no meio. Então, qual a proposta que
110 fizemos com a Celeste? Reagendar com o Conselho aqui, para que a gente possa visitar
111 uma unidade mais antiga, depois uma mais nova. **FERNANDA - Secretaria de Justiça e**
112 **Direitos Humanos:** A comunidade de Belém já fez uma visita na de Novo Hamburgo, que
113 é a mais moderna que nós temos antes deste modelo. Aqui (slide) é o que chamamos de
114 “arena”, que a ideia é que funcione não só como um teatro, mas como uma sala multiuso,
115 para que possa ter eventos atos ecumênicos, até para reuniões com familiares vão
116 acontecer. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
117 **Grosso e Presidente do CMDCA:** O ginásio também vai estar dentro do complexo?
118 **FERNANDA - Secretaria de Justiça e Direitos Humanos:** Dentro do complexo, é tudo
119 dentro do complexo. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
120 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas esse ginásio, já que tem toda uma
121 estrutura gigante, teria como adequar que mesmo estando dentro do complexo da casa,
122 que também pudesse ser usado pela comunidade? **FERNANDA - Secretaria de Justiça**
123 **e Direitos Humanos:** Só que haja assim – ah, hoje vamos abrir para um número de
124 pessoas. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
125 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós tínhamos uma casa, pegando o CASE POA I, que
126 foi feito na gestão Brito, que era top de linha como centro de juventude, ele era uma
127 unidade para ter 40 jovens, chegou a ter 190 e poucos adolescentes lá. Entendeu?
128 Pegaram salas de aula para fazer dormitórios. Qual é a política? Um espaço com toda a
129 infra-estrutura, que tenha condições de não ser uma coisa parcelada, seja dormitório/sala
130 de aula/refeitório, mas que ele tenha toda a estrutura. **CONSELHEIRO CARLOS**
131 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
132 **SMGL:** Assim, o número de medidas socioeducativas daquele território é uma coisa
133 absurda, a ponto da nova equipe do CRES ter feito um dia de greve porque não há mais
134 como, é exploração sexual, situação de rua, é principalmente medida socioeducativa. Por
135 exemplo, nós temos mais de 250 escolas estaduais em Porto Alegre, dessas, 18
136 frequentam a rede de atendimento. As escolas estão pedindo socorro, porque os jovens
137 estão, literalmente, se matando e não indo nas atividades. É legal a gente ir visitar, para
138 nós é muito importante, se recebermos a Maria Celeste melhor ainda. Muito boa essa
139 proposta, mas a SEC e as 57 escolas de Porto Alegre precisam entrar na lei. **OLAVO**
140 **MENEZES - Secretaria de Justiça e Direitos Humanos:** Na verdade, não tem nada de
141 invenção da nossa cabeça, isso é em atenção à legislação que normatiza tudo, desde o
142 tamanho do quarto. Se a gente tiver a oportunidade de visitar a unidade de Novo
143 Hamburgo, vai por terra a imagem que a gente cria de presídio, porque é uma unidade
144 pequena justamente para possibilitar o controle da unidade. Fica tudo concentrado para o

145 melhor atendimento dos jovens. E por que em Belém? O Governo do estado está
146 construindo três unidades, essa em Belém, uma em Santa Cruz e uma em Osório, que é
147 para justamente dar atenção ao que a legislação diz, a gurizada tem que ser atendida,
148 porque isso facilita a ressocialização dela, principalmente possibilita com que as famílias
149 visitem eles, o que é muito importante. A visita da família faz com que eles vejam que vão
150 sair de lá, vão se recuperar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
151 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** E aquela região ali não tem
152 os equipamentos de Educação Infantil, nem de saúde. A ideia é casar tudo isso, construir
153 uma casa de medidas, mas reservar um espaço, porque tem espaço sobrando, para o
154 posto de saúde padrão, a escola infantil, aí sim os equipamentos da FASC, casar todas as
155 atividades nesse processo. Não é atirar uma casa de medidas lá, é atender um vazio.
156 **WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos –**
157 **SMDH:** A minha preocupação é de ordem legal. Nós vamos ter esse espaço para
158 determinado número de jovens, nós temos alguma norma que garanta que esse número
159 máximo não deva ser ultrapassado? **FERNANDA - Secretaria de Justiça e Direitos**
160 **Humanos:** A cada três meses nós somos auditados. **OLAVO MENEZES - Secretaria de**
161 **Justiça e Direitos Humanos:** Quem demanda medida socioeducativa é o juiz, a FASE
162 cumpre a execução da medida. Então, não nos cabe dizer, quem determinado é o
163 judiciário. A ideia de construção é para dar vazão aos locais que estão superlotados, mas
164 a tendência é diminuir o número da gurizada. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ**
165 **ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Mesmo com o advento do crack?
166 **OLAVO MENEZES - Secretaria de Justiça e Direitos Humanos:** Mesmo com o advento
167 do crack, porque no momento que nós avançamos com as medidas aqui fora, tu
168 diminuístes a demanda da gurizada que tem que ir para lá. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
169 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
170 Nós chegamos a 1500 meninos cumprindo medida, hoje estamos com 900, vem
171 diminuindo. Temos que ver também que com a construção das duas unidades fora de
172 Porto Alegre, vai diminuir a demanda, porque vai ser regionalizado, a gurizada que está
173 aqui e, porventura, for dessas regiões, será transferida. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA**
174 **HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Esse projeto todo, tem alguém
175 do município que participa? **OLAVO MENEZES - Secretaria de Justiça e Direitos**
176 **Humanos:** Na verdade, o Governo do Estado não teria a necessidade de fazer o que
177 estamos fazendo aqui. Esta reunião de hoje foi pensada na perspectiva da Celeste, que
178 já foi Conselheira Tutelar, e entende que aqui é o espaço política para fazer esse tipo de
179 discussão. Não é nossa intenção, mas se o Governo do Estado quisesse construir lá,
180 construiria e azar do goleiro, mas não, isso é uma política e a gente quer contar com o
181 apoio de vocês. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**
182 **Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Eu acho interessante a proposta,
183 porque assim nós trabalhamos mais o público da Cidade, nós teremos uma visão mais de
184 relações intersetoriais e a questão do atendimento. Então, ter isso lá é legal. Vamos
185 pegar assim, de novo, 250 escolas estaduais, o ensino médio estão com as estaduais, as
186 55 escolas de ensino fundamental de Porto Alegre pega a gurizada mais jovens, mas o
187 ato infracional é mais tarde. A gente sabe que se essas 250 escolas de Porto Alegre não
188 estiverem com um CRAS, um trabalho de prevenção ao uso de drogas, iniciação no
189 mundo do trabalho, inserção social e tudo mais, vai sim continuar aumentando as
190 medidas socioeducativas. Nós tivemos o Bonde da Cidadania, quem é das antigas
191 lembra, foi uma política que nós tratamos enquanto Conselho da Criança, porque o
192 Bonde veio com o Interruas, com a FASC, com a SMED, SMS e tudo mais, deu certo,

193 mas hoje está sendo praticamente extinto porque não temos mais crianças nas ruas.
194 Então, mesmo que a gente tenha uma posição diversa aqui, claro que é uma discussão,
195 vai ser no sentido de termos a melhor proposta, não com o intuito de barrar. Então, a
196 gente trabalha com as redes dos territórios porque a gente escuta e analisa em cima
197 disso. **OLAVO MENEZES – Secretaria de Justiça e Direitos Humanos:** Para já ir
198 finalizando, só dizer que essa unidade é uma ponta da política de atendimento, ela não é
199 a política de atendimento, a gente sabe disso. O Conselho Estadual e os conselhos
200 municipais têm quepear esse compromisso e trabalhar. Porto Alegre avançou
201 consideravelmente na política da criança e do adolescente, mas esta é uma parte da
202 política que nós viemos conversar com vocês. Nós temos que assumir esse trabalho. A
203 Secretário, junto com o Fabiano Pereira, estão à disposição para sentarem e discutirem
204 isso, podemos conversar com a FASC, nós temos essa possibilidade. Quando
205 conversamos com o André, ele se colocou à disposição para sentar e conversar, é isso
206 que a gente quer para ver como podemos avançar. No momento estamos discutindo as
207 medidas, a unidade, mas não impede que no futuro a gente sente para discutir como vão
208 ficar as medidas em meio aberto, em Novo Hamburgo tem uma oficina profissionalizante
209 dentro da unidade, quem faz essa oficina é a Marisol, desde o início. Esta unidade aqui
210 também vai prever isso, que a gurizada aprenda ali dentro. Em Novo Hamburgo a
211 gurizada depois vai trabalhar na fábrica. A ideia é que a gurizada vá cumprir a medida,
212 mas que possa sair de lá, voltar para a comunidade sem ter que reincidir, esse é o x da
213 questão. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da
214 Fazenda - SMF:** E o que nós temos que deixar claro é que nós enquanto Conselho
215 queremos o que o André comentou aqui, com complemento, que isso seja amarrado
216 dentro do projeto. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da
217 Divina Providência – IPSDP:** O Olavo citou o CEDICA, aí eu peço permissão aos
218 colegas municipais para me colocar como vice-Presidente do CEDICA. O CEDICA foi
219 convidado pelo Presidente da FASE para ir visitar na Padre Cacique, que o POA II ia para o
220 andar superior. Então, fomos visitar a reforma para ver se estava adequada. Então, o
221 CEDICA também está recebendo os PEMSEIS, vai analisar, essa parceria de conselhos
222 é muito importante para a execução da medida, para que tenha esse vínculo de
223 conselhos municipais, secretaria da Justiça e comunidade. Eu acho que essa parada de
224 olhar, de repente, como no CEDICA os documentos vão e as comissões analisam, da
225 gente poder analisar melhor a escrita do projeto, porque o visual está excelente. Eu que
226 visitei a FASE vejo o quanto melhorou, porque a unidade lá era 08 por quarto. Então, é
227 bem importante a gente poder se aproximar da parte escrita do projeto, para entender a
228 execução. A planta baixa dá uma ideia, mas ver a concepção. **CONSELHEIRO CARLOS
229 FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –
230 SMGL:** Também a questão do Fórum de Entidades, as oficinas de Trabalho Educativo
231 que estão acontecendo, o Fórum Municipal de Aprendizagem também, que quando a
232 gente pensa em evolução para jovens passa por esses dois espaços também. a maioria
233 das entidades têm convênio com a Prefeitura, mas, com certeza, a maioria tem a
234 capacidade de expandir para o trabalho mediante as parcerias. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA
235 SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
236 Eu queria agendar a ida deste Conselho para uma primeira visita a uma unidade,
237 começando pelo CASE POA I, depois no novo, e Novo Hamburgo. Próxima quarta-feira
238 nós nos encontrarmos aqui às 9 horas, acompanhados do Secretário Fabiano ou da
239 Secretária Celeste, para que se apresente aqui para o Conselho o que é a unidade, como
240 funciona, para a gente ter uma visão de como vai ser o CASE POA lá. **CONSELHEIRO
241 CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**

242 **Governança Local – SMGL:** Minha opinião, mesmo não indo visitar lá, é que a sede...
243 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
244 **Presidente do CMDCA:** Eu entendo o que tu estás colocando, mas são coisas
245 separadas. A discussão das unidades, a necessidade de ter mais unidades é uma coisa,
246 tu fazeres com que as escolas estaduais frequentem as redes é ponto um, o ponto dois é
247 discutir e ver para saber o que a SEC está pensando. Nós temos que trazer a SEC, ou
248 irmos até eles, para interagirmos com eles ou ficarmos sabendo. A proposta é convidar o
249 secretário para vir aqui, ou vamos lá para fazer essa discussão. **CONSELHEIRO**
250 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
251 **Governança Local – SMGL:** Não tem comparação, mas a SEC caminhar junto, porque
252 com certeza a Justiça Restaurativa dentro das escolas estaduais beneficiaria para não
253 acabar ali. Tentar resgatar o que já aconteceu é difícil, agora, trabalhar para que não
254 aconteça é a nossa tarefa. Não vejo nada contra fazermos a visita lá, mas tem que fazer
255 esse trabalho interagindo. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
256 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas é isso, trabalhar
257 interagindo nas secretarias. **OLAVO MENEZES – Secretaria de Justiça e Direitos**
258 **Humanos:** Eu sugiro que na semana que vem essa proposta já seja encaminhada para a
259 Maria Celeste e o Fabiano, porque isso é do interesse da Secretaria de Direitos
260 Humanos, que menos gurizada vá para os CASE. Podemos fazer essa conversa, porque
261 não é algo fácil de se resolver. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
262 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós vamos adequar as
263 agendas. **OLAVO MENEZES – Secretaria de Justiça e Direitos Humanos:** Eu quero
264 agradecer em nome da Secretaria pela disposição, a gente sabe da importância que tem
265 os conselhos, estamos à disposição de vocês, não só para esse tema, mas para qualquer
266 outro tema que a gente possa ser parceiro. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
267 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
268 Agradecemos, muito obrigado! Então, ficamos agendados para às 10 horas, na semana
269 que vem. Bom, não podemos pagar mico, desculpa, mas nós temos que fazer uma visita
270 qualificada lá. Eu queria organizar que a gente pudesse ter um número qualificado.
271 Então, quem vai star nessa visita? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**
272 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu gostaria de não estar indo, para não
273 haver misturas, quem vai é a Dalva do CEDICA. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
274 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas quem
275 vai não é o CEDICA, é o CMDCA. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
276 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu gostaria de não estar participando, vou fazer
277 visita com as gurias. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
278 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ok. Vamos ver quem vai. (Falas
279 concomitantes). Nós temos: Carlos Simões, Otília, Marcos, Jorge, André, Eliete, Márcia
280 (SMDH), Alcema, Adroaldo e Mirian. Nós temos que estar aqui no mínimo às 9 horas.
281 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
282 **Política e Governança Local – SMGL:** Reserva lugar para a Indaiá da Comunicação.
283 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
284 **Presidente do CMDCA:** Ok, é estrutura da Prefeitura. Pessoal, o Carlos Simões falou da
285 questão de iniciarmos a questão do **PLANO DO CMDCA**, nós estávamos iniciando, só
286 que alguns lugares estão exigindo que a gente apresente, como o próprio Itaú. Então,
287 começamos hoje, sexta-feira à tarde tem a continuidade, porque vamos ter que acelerar o
288 processo, porque tem uma série de lugares que vamos ter que apresentar.
289 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**

290 **Política e Governança Local – SMGL:** Nós fizemos alguns convites hoje de manhã para
291 ver quem tinha interesse de participar, a gente reuniu o que deve constar em um plano
292 de ações, com embasamento da Fundação Abrinq. Nós fizemos um corpo com objetivos,
293 estratégias, cronogramas, responsáveis, nós temos que começar a postar nossas
294 necessidades, em cima dos problemas que os conselheiros entendam como sendo
295 obstáculos para a efetiva proteção à criança, a gente relacioná-los, após relacionar os
296 resultados que queremos no ano de 2013, ações e atividades que nos dedicaremos,
297 responsáveis e prazos. É simples, porque pode ser qualificado durante 2013, até porque
298 teremos novidades em Porto Alegre, até por conta das obras da Copa, assim como este
299 assunto que tomou conta da nossa pauta e da semana que vem. Então, quem tiver
300 disponibilidade e interesse está convidado, depois vamos permanecer nos reunindo.
301 **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretária Municipal da Fazenda -**
302 **SMF:** Eu gostaria que fosse tirado quem vai vir. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
303 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Algumas
304 pessoas já estavam, em princípio. Está confirmado o marcos, o Jorge, Carlos Simões,
305 Fernanda, Otilia, Jossana, Alcema foi convidada, a Carolina não pode, a Mirian. Mais
306 alguém? Fabrícia. Nós vamos pedir para que mandem e-mail para lembrar todo mundo, é
307 sexta-feira, às 14 horas. Temos mais um relato. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**
308 **SIMÕES FILHO – Secretária Municipal de Política e Governança Local – SMGL:**
309 Tivemos reunião segunda-feira na Governança Local sobre as **PEÇAS DO**
310 **CMDCA/FUNCRIANÇA.** São folders, banners, faixas, campanha publicitária, o porta
311 documento de carro. Estivemos eu, a Mirian, a Otilia, a Fernanda Pito, a Cláudia
312 Machado em uma reunião de avaliação do que queremos. À tarde a Coordenação da
313 ESPM foi á Governança, a gente expôs o que trabalhamos na parte da manhã, foi
314 definido que manteremos os encontros. Foi combinado que será feito o termo de
315 cooperação entre a Governança e a ESPM para a produção de 05 produtos, um é o
316 EVESCA, os outros 04 produtos serão as demandas que o CMDCA vai estar
317 encaminhando. As peças ou outras ações que o Conselho entenda pertinente.
318 **CONSELHEIRA MIRIAN RAQUEL BUIZ MION FIGUEIRÓ – Federação Espírita do Rio**
319 **Grande do Sul – FERGS:** Bom, não tenho muito para falar. A ESPM é a Escola Superior
320 de Programa e Marketing, tínhamos um termo com a SMIC, foi feito um adendo. Então,
321 temos que agradecer à SMIC, ela está também fazendo parte desse apoio. O que nós
322 pensamos, cada um na sua área, que nós temos que planejar, pelo menos saber que
323 peça vai comunicar o que e para quem. Só o logo é bonito, mas não é suficiente. Então,
324 pensamos em conjunto, vamos fazer um plano de comunicação integrado, onde tenha a
325 imagem do CMDCA, que esteja representada de forma que eu bata o olho e diga que é o
326 CMDCA. Segunda-feira teremos outra reunião. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**
327 **SIMÕES FILHO – Secretária Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A
328 ideia é termos reuniões às segundas-feiras à tarde, das 16 às 18 horas, após a
329 Executiva. Pode ser aqui ou ali na Governança Local. É um grupo aberto, quem tiver
330 interesse, mas só para Conselheiros do CMDCA e o grupo que está trabalhando. Em
331 nível de prazos combinamos setembro como data limite de conclusão de todo o trabalho,
332 porque precisamos no dia 1º de outubro estar com tudo na rua, porque vêm os meses de
333 arrecadação mais significativa. Então, estão todos convidados, vamos mandar e-mail
334 confirmando o local. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
335 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Márcia, pode falar. **CONSELHEIRA**
336 **MÁRCIA CRISTINA BERNARDES SILVEIRA – Secretária Municipal dos Direitos**
337 **Humanos – SMDH:** A Secretaria de Direitos Humanos vem funcionando no Núcleo de

338 Políticas Públicas para os Povos Indígenas, que está na segunda produção de um livro.
339 Esse livro tem um artigo escrito pelo Fernando Fagundes, coordenador desse Núcleo, foi
340 Conselheiro aqui, que fala exatamente da criança indígena no Centro de Porto Alegre.
341 Então, a gente está pedindo a oportunidade de no dia 15 de maio que a Rosa venha ao
342 CMDCA distribuir o livro e um DVD, um documentário, para divulgar nas entidades.
343 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
344 **Presidente do CMDCA:** Podemos agendar para o dia 15 de maio, às 14 horas? É
345 consenso? Então, está agendado, Márcia. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**
346 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu posso falar do EVESCA? Eu
347 participei da reunião semana passada, a Cláudia está abrindo às entidades para que
348 tragam adolescentes para participarem como multiplicadores do que está sendo
349 discutido. Então, está aberto esse espaço. Outra solicitação é que todos façam a leitura
350 do plano, trazendo sugestões para revisão, a próxima reunião é dia 09 de maio, na
351 Siqueira Caos, 1188, 16º andar. E a Semana de Enfretamento, destaque para o dia
352 18/05, grande atividade na Restinga, vai ser definida a escola, das 9 às 11 da manhã.
353 Tem a solicitação ainda que o CMDCA pudesse fazer uma escrita da história do
354 EVESCA, como iniciou, em 2003 com algumas ações, para ser publicado o livro. Eu
355 convido quem quiser me ajudar nisso. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU -**
356 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Eu coloco eu e a Nelcinda. **CONSELHEIRA**
357 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Também
358 pedimos para oficiarem a representação, no caso do CMDCA, quem está representando
359 no EVESCA, a Cláudia está pedindo para todos. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
360 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ficou
361 definido que a coordenação continua com a Governança, as representantes são a Dalva
362 e a Nelcinda, a Otilia também. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
363 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** É importante sempre
364 que representação paritária, a Dalva é representante não governamental, a Dalva e a
365 Nelcinda são uma representação do CMDCA de Porto Alegre, mas seria importante ter
366 um representante governamental e não governamental. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
367 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós
368 podemos rever, ter duas participações, uma titular e uma suplente. Ficaria a Dalva e a
369 Nelcinda como titular e suplente, a Otilia e mais um. **CONSELHEIRO CARLOS**
370 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
371 **SMGL:** Pode ser eu, já estou lá. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
372 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tem consenso isso? Está
373 aprova? Aprovado. Vamos entrar em comissões. Dalva, pode começar. **2 – Debates e**
374 **Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento. CONSELHEIRA**
375 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Tivemos
376 encaminhamentos para a secretaria, para depois nos devolverem. Vieram três entidades,
377 nós demos orientações, encaminhamentos internos: SOBESP, RS Paraolímpicos e Rede
378 Criar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
379 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Essa última eu pedi que viessem, porque tinha um
380 problema, uma discussão. Liguei para a Otilia para que atendesse, porque se fazia
381 necessário o atendimento deles. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
382 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu não participei desse atendimento.
383 **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda -**
384 **SMF:** Eles entraram com um processo em março, eu peguei a pasta, li junto com eles. O
385 projeto foi indeferido ao longo do processo, eles não têm inscrição de programa, não

386 tinha como continuar o projeto. Houve um hiato de 04 meses até apresentarem toda a
387 documentação, apresentou em dezembro, em janeiro tivemos o recesso, mas ela vai ser
388 visitada. Então, a entidade vai ser visitada, está no cronograma de visitas.
389 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
390 **IPSDP:** Para encerrar a Comissão de Reordenamento, movidos por um ofício do MDCA,
391 que tem projeto aprovado pelo FECA, um dos tens de avaliação da secretaria de Direitos
392 humanos é que o projeto na hora de prestar contas, que nós do CMDCA possamos dizer
393 se a instituição está constituída e funcionando. É só isso, nós não analisamos prestação
394 de contas. Eu fiz contato, a pedido do Presidente, com o CEDICA, eles os mandaram a
395 listagem das instituições de Porto Alegre que tem o registro no CMDCA, a documentação
396 está em dia. Nós vamos atestar que está em situação cadastral ok conosco,
397 documentação. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
398 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O nosso atestado não fala mais em pleno e
399 regular funcionamento, só fala em registro de funcionamento. **CONSELHEIRA DALVA**
400 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas o nosso
401 atestado de funcionamento é levado em consideração. Eu vou listar as entidades, a
402 situação cadastral para constar em ata: Associação Brasileira Cultural e Beneficente,
403 situação cadastral ok; Associação de Assistência á Criança Deficiente, situação cadastral
404 ok; Associação Projeto Surfar, situação cadastral ok; Centro de Reabilitação de Porto
405 Alegre, situação cadastral ok; Cruz Vermelha Brasileira RS, situação cadastral ok;
406 Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, situação cadastral ok;
407 Instituto Leonardo Murialdo, situação cadastral ok; Movimento Nacional de Meninos e
408 Meninas de Rua, situação cadastral inadimplente. Então, essa nós não atestamos nada
409 para ela. Pequena Casa da Criança, situação cadastral ok; União Sul - Brasileira de
410 Educação e Ensino – USBEE, situação cadastral ok; Serviço Social do Comércio –
411 SESC, situação cadastral inscrição cancelada; Sociedade Educação e Caridade, situação
412 cadastral ok. Ela é mantenedora do Instituto Providência. Associação Beneficente São
413 Francisco de Assis, situação cadastral ok; Fraternidade Cristã Espírita, situação cadastral
414 ok; Movimento elos Direitos da Criança e do Adolescente, situação cadastral ok.
415 **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Já passou da
416 hora, isso é muito parecido com a situação dos registros no início do ano. Tem que
417 sentar com o CEDICA, com a secretaria, sentar e acertar o que vai entrar nos editais ou
418 não, o que vai ser feito. Não estou falando pela minha, porque eu já sabia que estávamos
419 todas trancadas por causa desse documento. No edital do FECA continha que precisava
420 o CMDCA dar esse documento. Vão surgir novos editais, a gente acaba não acertando
421 com eles e vão pedir de novo um documento. É uma coisa simples. **WILSON ABASCAL**
422 **PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** O CMDCA não
423 pode se subordinar ao CEDICA. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo**
424 **Murialdo – ILEM:** Por isso temos que conversar, senão fica uma relação assim.
425 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
426 **IPSDP:** Eu concordo com vocês, eu já venho conversando com a Márcia, Presidente do
427 CEDICA, para sentarmos e acertarmos. Quando o CEDICA abre um edital tem que
428 oficializar o que vai ser de parceria, o que cabe a cada um. no próprio edital tem que
429 constar isso bem claro, que foi uma falha que houve. Essa exigência não é do CEDICA, é
430 da CAGE, que é como se fosse a nossa UPEO. Então, tem coisas que independem de
431 nós. **WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos –**
432 **SMDH:** Eu entendo que o CEDICA deve exigir o que nós temos aqui. **CONSELHEIRA**
433 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas essa

434 exigência é da CAGE. Eu acho que nós temos que, para ontem, convidarmos a
435 Presidente do CEDICA. Eu já esgotei as possibilidades de virmos conversar sobre isso.
436 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
437 **Presidente do CMDCA:** E por que não vem? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**
438 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Nós já agendamos, mudamos,
439 ficou uma incompatibilidade de agendas. Ou o CMDCA agendou e não foi, depois o
440 CEDICA também teve uma visita da Presidente no dia da reunião. Os dois tiveram
441 problemas de agendas. Eu vou colocar para a Presidente da presença do CMDCA na
442 reunião dos próprios gestores, para pontuarmos tudo isso. (Falas concomitantes). As
443 entidades precisam da ata de hoje para anexarem aos seus processos. Eu posso
444 agendar dia 20 de abril no CEDICA, às 9h30min? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
445 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ok.
446 Vamos adiante? Nós estamos adiantados na hora. Temos a proposta de uma reunião
447 extraordinária para tratarmos de resoluções, próxima segunda-feira. Logo depois da
448 plenária o GT Edital. Vamos passar logo para a Comissão de Finanças. **CONSELHEIRO**
449 **MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Mas nós não
450 votamos, não temos que dar uma resposta ao MDCA? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
451 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, é
452 consenso. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
453 **Providência – IPSDP:** É só entregar a ata para as entidades. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
454 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
455 Vamos adiante. Faltam as duas comissão e a síntese da ata. **CONSELHEIRA**
456 **FERNANDA COSTA PINTO - Secretária Municipal de Política e Governança Local -**
457 **SMGL:** A Comissão de Políticas trabalhou e teve encaminhamentos internos, para
458 apresentar não temos projetos. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
459 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A Comissão de Finanças.
460 Eu vou ter que me retirar. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretária**
461 **Municipal da Fazenda - SMF:** Processo da entidade *INSTITUTO DA CRIANÇA COM*
462 *DIABETE*, comissão foi favorável à solicitação de alteração do plano de aplicação, mas
463 solicita à entidade o aditivo do termo de compromisso, porque a parcela está em
464 desacordo com o valor total. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de**
465 **Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Quem aprova? Contrários?
466 Abstenções? APROVADO. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretária**
467 **Municipal da Fazenda - SMF:** *IEMAN*, o processo retornou, a comissão foi favorável,
468 pois a instituição sanou todas as dúvidas, carta de captação de R\$ 425.972,00 para
469 manutenção, com 5% de retenção. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação**
470 **de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Em votação esse
471 projeto. A favor. Contra. Parecer aprovado por unanimidade. **CONSELHEIRA OTÍLIA**
472 **MARIA HENZ ABREU - Secretária Municipal da Fazenda - SMF:** Este é o *IEMAN II*,
473 projeto de manutenção de outra casa. De novo, a comissão foi favorável, pois a
474 instituição sanou todas as dúvidas, carta de captação de R\$ 382.268,00 para
475 manutenção, com 5% de retenção. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação**
476 **de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Quem é a favor do
477 parecer? Contrários? Abstenções? Parecer aprovado por unanimidade. Foram dois
478 projetos da mesma instituição. Mais algum projeto? Vamos para a síntese da ata. **1 –**
479 **Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata.**
480 **Carolina Aguirre – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**
481 (Leitura da Síntese da Ata 09, de 03 de abril de 2013). **ADROALDO VENTURINI**

482 **BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**
483 **CMDCA:** Vocês aprovam? **Carolina Aguirre – Centro de Atendimento Integrado do**
484 **Morro da Cruz – CAIMC:** Só tem que corrigir o valor, é R\$ 7.607,00 e não R\$ 7 milhões.
485 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e**
486 **Vice-Presidente do CMDCA:** Quem aprova? Alguém contra? Abstenção? Aprovado por
487 unanimidade. Então, terminamos tudo, pessoal. Muito obrigado pela presença de todos.
488 Encerram-se os trabalhos da plenária às 16h30min.
489
490 Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva
491 TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07